

NA LUTA A GENTE CONQUISTA

Pressão dos funcionários fez BB voltar a valer as substituições e derrubar suspensão das férias

Mais uma vez ficou provado que a participação dos bancários faz a categoria virar o jogo a seu favor. Agora é lutar contra metas abusivas, pela jornada de seis horas e debater o custeio da Cassi

Fotos: Nando Neves



Dirigentes sindicais do Rio de Janeiro distribuíram cachorro-quente à população. No interior do CCBB teve distribuição do Jornal Bancário para o funcionalismo. A mobilização nacional fez o banco recuar nos impasses referentes às substituições e suspensão de férias, atendendo às reivindicações dos sindicatos em relação a esses temas



A mobilização nacional dos funcionários e funcionárias do Banco do Brasil, organizada pelos sindicatos no último dia 22 de outubro, surtiu efeito. A direção do banco reabriu o diálogo com a Comissão de Empresa dos Funcionários (CEBB), em reunião realizada no dia 29/10, e recuou, atendendo a duas das principais reivindicações da categoria: voltou a valer as substituições remuneradas e os bancários poderão tirar férias nos meses de novembro e dezembro.

“Sem dúvida, esse recuo do Banco do Brasil é uma importante vitória da mobilização do funcionalismo e do movimento sindical. Não podemos perder de vista que isso foi fruto do nosso Dia Nacional de Luta, das matérias publicadas no Jornal Bancário, no site e nas redes sociais, além das mobilizações e do

enfrentamento contra as arbitrariedades que o BB vem impondo”, comemorou Alexandre Batista, integrante da CEBB e diretor executivo de Bancos Públicos do Sindicato dos Bancários do Rio.

A ATIVIDADE NO RIO

No Centro do Rio, o Sindicato realizou a ‘cachorrada’, ação que distribuiu cachorro-quente à população como forma de protesto contra as arbitrariedades da presidência e da direção do banco. A manifestação aconteceu em frente ao Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB), na

Candelária.

A pressão dos trabalhadores fez o banco reconsiderar as medidas e retroceder na suspensão das férias e na não concessão do salário substituto até dezembro, atendendo ao pleito dos funcionários.

A LUTA VAI CONTINUAR

Os sindicatos reforçaram que a mobilização segue firme em defesa das demais reivindicações ainda pendentes.

“Agora é hora de avançar, construir um forte Dia de Luta na quarta-feira (5/11), cobrar que as demais situ-

ações que vêm afligindo o funcionalismo sejam debatidas e buscar um denominador comum. Queremos o fim das metas abusivas, o respeito à jornada de seis horas e um banco que enxergue os funcionários como parceiros — e não que adoeça seus trabalhadores”, defendeu o dirigente sindical.

Alexandre destacou ainda que, após cobrança firme dos Sindicatos, o banco se comprometeu a abrir uma mesa de negociação este mês para discutir o problema das metas abusivas.

“Também cobramos o respeito à jornada de

seis horas e a retomada das discussões sobre o custeio da Cassi, para que esse tema volte à mesa de negociação”, completou o dirigente.

NOVAS DENÚNCIAS

Segundo a CEBB, as regras de substituição e férias que envolvem a alta gerência e as superintendências seguem as mesmas aplicadas nos anos anteriores.

“Questionamos denúncias de que, em algumas unidades, haveria suspensão de férias em janeiro e fevereiro. O BB afirmou desconhecer qualquer orientação nesse sentido e se comprometeu a verificar se houve algum equívoco em alguma diretoria. Caso isso seja confirmado, o banco orientará os gestores sobre os devidos procedimentos e nos dará retorno”, explicou o representante da base do Rio na CEBB.

Aponte a câmera de seu celular para o QR Code e sindicalize-se

Torne mais forte a luta em defesa do emprego e dos direitos da categoria e tenha descontos em milhares de empresas de estética, saúde, cursos, academias, escolas e universidades. Você só tem a ganhar.



PAIZÃO BANCÁRIO Nova turma em novembro



A próxima turma para o curso de Paternidade Responsável promovido pela Secretaria de Políticas Sociais do Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro terá aula no dia 19 de novembro, numa quarta-feira. Para não esquecer, faça a sua inscrição agora. Esta será a última edição do curso em 2025.

COMO SE INSCREVER

As aulas serão virtuais. É preciso ser sindicalizado e quem quiser pode se associar à entidade antes do início do curso. Inscrições e informações pelo telefone (21) 2103-4170 ou pelo email curso paternidade@bancariosrio.org.br.

Para fazer a inscrição são necessários o nome completo, banco e agência, data prevista para o nascimento do bebê, e-mail e número da matrícula funcional.

Editais de Assembléia Geral Extraordinária

Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários do Município do Rio de Janeiro, com CNPJ sob o n.º 33.094.269/0001-33, por seu presidente abaixo assinado e no uso de suas atribuições legais e estatutárias, CONVOCA todos os empregados do Banco BTG Pactual S/A, da base territorial deste município, para a Assembléia Geral Extraordinária que se realizará dia 07 de novembro de 2025, às 14h, em primeira convocação, e às 14h30, em segunda convocação, no endereço à Praia de Botafogo, n.º 501 – 6º andar, Torre Corcovado, Botafogo, para apreciação da seguinte ordem do dia:

Discussão e deliberação acerca da proposta de Acordo Coletivo de Participação nos Lucros ou Resultados no exercício 2025;

Rio de Janeiro, 04 de novembro de 2025.

José Ferreira Pinto
Presidente

REPÚDIO AO GOVERNO CLÁUDIO CASTRO

Nota da Federa-RJ e sindicatos sobre a megaoperação da polícia no Rio de Janeiro

NOTA DE REPÚDIO

A Federação das Trabalhadoras e dos Trabalhadores no Ramo Financeiro do Estado do Rio de Janeiro (Federa-RJ) e seus Sindicatos filiados, Bancários de Campos, Niterói, Rio de Janeiro, Sul Fluminense, Petrópolis e Teresópolis além do Sindicato dos Moedeiros, manifestam seu mais profundo repúdio à operação realizada pelo governo Cláudio Castro, marcada pela violência, pela ausência de diálogo e pelo desrespeito aos direitos fundamentais da população fluminense.

Mais uma vez, o governo do Estado aposta na repressão e na força bruta, em vez de enfrentar os verdadeiros problemas que assolam o Rio de Janeiro: o desemprego, a precarização dos serviços públicos e a falta de políticas sociais efetivas.

A Federa-RJ e Sindicatos filiados repudiam toda e qualquer

ação que coloque em risco a vida de trabalhadores, trabalhadoras e moradores das comunidades, e reafirma seu compromisso com a defesa da democracia, dos direitos humanos e da paz. O Estado não pode agir como inimigo do próprio povo.

Exigimos transparência, apuração rigorosa dos fatos e o fim das operações que transformam o sofrimento social em palco de espetáculo político. O Rio de Janeiro precisa de políticas públicas, não de violência.

ro precisa de políticas públicas, não de violência.

Federação das Trabalhadoras e das Trabalhadoras no Ramo Financeiro do Estado do Rio de Janeiro – Federa-RJ, Sindicatos dos Bancários de Campos, Niterói, Rio de Janeiro, Sul Fluminense, Petrópolis, Teresópolis e Sindicato dos Moedeiros

Em defesa da vida, da democracia e da dignidade do povo trabalhador!

NADA MUDOU NA CIDADE

Sindicato repudia violência no Rio que faz vítima uma bancária do Itaú

Bárbara Elisa Yabeta Borges, de 28 anos, foi baleada e morta na Linha Amarela após ser promovida. Ela sonhava em ser mãe

A bancária Bárbara Elisa Yabeta Borges, de 28 anos, funcionária do Itaú, que trabalhava no escritório de investimentos do banco, na Ilha do Governador, é mais uma vítima da fracassada política de segurança pública do governo Cláudio Castro (PL). Jovem, bonita e cheia de planos, ela havia acabado de ser promovida e sonhava em ter o primeiro filho em 2026, quando foi morta com um tiro na cabeça em plena Linha Amarela. Foi baleada durante um tiroteio na altura da Rua Praia de Inhaúma, próximo ao Morro do Timbau, no Complexo da Maré, quando estava em um carro de aplicativo. Bárbara foi levada ao Hospital de Bonsucesso, mas não resistiu aos ferimentos. O sepultamento ocorreu no domingo (2), no Cemitério de Irajá, na Zona Norte do Rio.



Jovem, bonita e cheia de planos, a bancária Bárbara Elisa Yabeta Borges foi mais uma vítima da violência no Rio de Janeiro

O Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro espera que o Itaú esteja prestando assistência à família da funcionária e voltou a criticar a política de segurança pública do atual governo estadual. “Sentimos, junto com os familiares, a dor dessa perda. Bárbara se tornou mais uma vítima da política de segurança pública fracassada do governo Cláudio Castro. Após a megaoperação,

nada mudou. O Rio continua dominado por milícias e pelo tráfico”, criticou Gilberto.

Disque-Denúncia - O Disque-Denúncia pede que qualquer pessoa com informações sobre o caso entre em contato pelos canais de atendimento, com garantia de anonimato: (21) 2253-1177 ou 0300 253 1177 e também pelo site www.disquedenuncia.org.br.

BANCÁRIO

Presidente: José Ferreira Pinto – Av. Pres. Vargas, 502/17º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Centro – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – **Sede Campo** - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) – **Secretaria de Imprensa** (imprensa@bancariosrio.org.br) – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - **Redator:** Carlos Vasconcellos e José Olyntho Contente - **Diagramador:** Marco Scalzo - **Fotos:** Nando Neves - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca – Secretaria de Cultura (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 – Secretaria de Bancos Públicos (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4122/4123 – Secretaria de Bancos Privados (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 – Secretaria de Saúde (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 – Secretaria do Jurídico (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 – Impresso na 3 Graph - Distribuição Gratuita - Tiragem: 11.000

MOBILIZAÇÃO É A RESPOSTA

Além de demitir e adoecer bancários, Santander pratica fraude na contratação de mão de obra

Grupo espanhol promove terceirizações de forma ilegal e já foi condenado inúmeras vezes pela Justiça Trabalhista brasileira

Fotos: Nando Neves



O Sindicato promete dar uma resposta dura às práticas desumanas e ilegais do Santander, que não valoriza os funcionários brasileiros, responsáveis pelos maiores lucros do grupo espanhol no mundo

Os bancos privados do sistema financeiro nacional têm algo em comum: elevam ainda mais os seus lucros às custas do fechamento de agências, demissões e o adoecimento de seus funcio-

nários por imposição de metas abusivas, com pressão e assédio moral.

Os números de dispensas e o alto índice de adoecimento são os meios que o Santander encontra

para lucrar cada vez mais: no Brasil, o lucro líquido gerencial chegou a R\$ 4,01 bilhões no terceiro trimestre de 2025, um crescimento de 9,4% em relação ao mesmo período do ano passado. O resultado, divulgado pelo banco na quarta-feira, 29 de outubro, superou as previsões do mercado - a média das estimativas de analistas apontava lucro de R\$ 3,71 bilhões.

DISPENSAS E TERCEIRIZAÇÕES

Por trás dos números extraordinários do grupo espanhol em nosso país, há uma realidade dura para os trabalhadores. Ao final de junho de 2025, o Santander contava com 53.918 empregados, frente aos 55.091 registrados em junho de 2024 - 1.173 demissões líquidas em 12 meses. No mesmo período, a base de clientes cres-

ceu em 4,5 milhões de pessoas, chegando a 71,7 milhões.

Segundo o diretor do Sindicato do Rio e representante da COE (Comissão de Organização dos Empregados) Marcos Vicente, a unidade e a mobilização da categoria, por meio do fortalecimento dos sindicatos, são o único caminho para enfrentar os ataques do banco. "No Santander há um agravante: as terceirizações com contratação fraudulenta de mão de obra. Temos buscado todos os recursos — com denúncias ao Ministério Público do Trabalho, audiências públicas no Congresso Nacional, ações judiciais e manifestações — contra essa covardia do Santander em relação aos bancários brasileiros, responsáveis por gerar os maiores lucros do grupo no mundo", afirmou Vicente.

Bradesco também eleva lucros fechando agências e demitindo

O Bradesco também segue aumentando seus lucros. O banco encerrou o terceiro trimestre de 2025 com um lucro líquido recorrente de R\$ 6,2 bilhões, crescimento de 18,8% em relação ao mesmo período do ano anterior e de 2,3% na comparação com o trimestre passado.

No entanto, por trás dos ganhos crescentes estão a prática de demitir milhares de trabalhadores, assediar e adoecer seus funcionários e reduzir o número de agências físicas em todo o país. Nos 12 meses encerrados em junho de 2025, o Bradesco fechou 342 agências, 1.067 postos de atendimento (PA e PAE) e 127 unidades de negócios.

Somente no Rio de Janeiro, 293 homologações foram registradas pelo Sindicato dos Bancários entre janeiro e 30 de setem-



O Sindicato do Rio vai continuar a campanha contra o fechamento de agências, as demissões e o adoecimento de bancários, além da defesa do direito do consumidor ao atendimento presencial nos bancos

bro de 2025.

"De janeiro a setembro são 273 dias e 293 demissões — mais de uma dispensa por dia. Isso significa que o segundo banco privado mais lucrativo do Brasil lançou, em nove meses,

quase 300 famílias ao desemprego. É uma situação inaceitável", afirmou Leuver Ludolff, diretor do Sindicato dos Bancários do Rio e representante da COE (Comissão de Organização dos Empregados).

PROTESTOS VÃO CONTINUAR

Leuver destacou que o Sindicato continuará realizando protestos e campanhas de denúncia contra as demissões e o desrespeito do banco aos trabalhadores e clientes. "Nossa campanha cobra do banco respeito ao direito do consumidor de receber atendimento presencial. Há muitos idosos e pessoas humildes que têm dificuldades para acessar as plataformas digitais e até os caixas eletrônicos estão sendo reduzidos", acrescentou Leuver.

Segundo ele, o cenário dentro das unidades é de pressão constante por metas, assédio moral e medo de novas dispensas, o que tem provocado o adoecimento dos funcionários.

Eleição no Centro Empresarial Botafogo

Os funcionários e funcionárias do Itaú, no prédio do Centro Empresarial Botafogo (Praia de Botafogo, 300, 12º andar, em Botafogo) podem se inscrever para a eleição da

CIPA (Comissão Interna de Prevenção ao Acidente de Trabalho).

Errata - O prazo de inscrições vai de 13 a 28 de novembro e não no mês de outubro

como publicado na edição anterior.

A votação será no dia 17 de dezembro de 2025, com a apuração feita no mesmo dia e o resultado oficial divulgado no

dia 18/12.

Os novos cipeiros tomam posse no dia 30 de janeiro de 2026, com uma reunião prévia feita com a participação do Sindicato.

Mais duas presenças confirmadas no 1º Encontro LGBTQIA+ do Sindicato

A arquiteta lésbica e vereadora Monica Benício, do PSOL/RJ, e a advogada e Coordenadora da Diversidade Sexual da Prefeitura do Rio de Janeiro, Diana Conrado, confirmaram presença como palestrantes no 1º Encontro LGBTQIA+, organizado pelo Coletivo que representa o segmento e integra a Secretaria de Políticas Sociais do Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro. O evento acontece no dia 22 de novembro das 10 às 16 horas, incluindo, além dos debates, apresentações artísticas e uma confraternização ao final. Monica é também viúva da ex-vereadora do PSOL Marielle Franco, assassinada a tiros em 14 de março de 2018. Já estavam confirmadas as participações de duas personalidades fundamentais no processo de luta do segmento: a deputada Dani Balbi (PCdoB-

-RJ), presidenta da Comissão de Trabalho da Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj); e Victor de Wolf, presidente da Associação Brasileira de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais e Intersexos (ABGLT).

COMO SE INSCREVER

O encontro é aberto à participação de toda a categoria bancária, sendo que há apenas 60 vagas. O tema principal é “Diversidade sob ataque: avanços e enfrentamentos da comunidade LGBTQIA+ no mercado de trabalho”. O endereço do evento é Travessa do Sereno 27/29, próximo à Pedra do Sal, bairro da Saúde, Centro do Rio de Janeiro. Para se inscrever e participar, basta apontar o seu celular ou smartphone no QR Code ao lado e preencher o formulário digital.

Foto: Zô Guimarães/Folhapress



A vereadora do PSOL, Mônica Benício, será uma das palestrantes do 1º Encontro LGBTQIA+ do Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro

O local do 1º Encontro LGBTQIA+, a Pedra do Sal, foi escolhido para a realização do evento porque, além de ser um espaço histórico de luta pela liberdade e manutenção da identidade negra, hoje é uma área de ocupação popular, plural e de grande representação cultural.



Coral do Grupo Arco-íris e peça teatral “O legado” celebram mês LGBTQIA+

Foi realizado no último sábado (1/11), na Sala Cecília Meireles, o concerto do coral do grupo arco-íris, que inicia as atividades do mês de celebração de 30 anos da Parada LGBTQI+ Rio de Janeiro, que foi a primeira parada no Brasil desta comunidade.

“O espetáculo foi muito marcante, comovente, cheio de momentos emocionantes, os repertórios escolhidos foram impecáveis, mostrando os momentos que marcaram tanto a criação do grupo arco-íris. A apresentação reflete a soma de forças com um objetivo único que é poder ter reconhecido a nossa existência com os direitos mínimos básicos garantidos pela Constituição Federal”, disse o diretor do Sindicato Herbert Correa.

“Me sinto honrada em poder participar desse momento onde todos os membros veteranos foram certificados por participarem também de oficinas de inclusão e debate sobre a comunidade LGBTQIA+, bem como de aper-



O Grupo Arco íris fez uma apresentação emocionante, no último sábado (1/11), na Sala Cecília Meireles. A peça ‘O Legado’ está em cartaz até o dia 9 de novembro, no Teatro de Arena Sesc, em Copacabana

feiçoamento na arte do canto, dando visibilidade e mostrando a importância do grupo arco-íris e todos os seus desmembramentos para inclusão da comunidade LGBTQIA+, e tornando possível a união de esforços, sonhos e projetos de cada um”, explica Ruth



Furtado, bancária da Caixa Econômica Federal e membro do coletivo LGBTQIA+ do Sindicato.

O LEGADO

Para comemorar os 20 anos da Companhia de Teatro Íntimo,

está em cartaz até domingo, 9 de novembro, a peça “O Legado – Um diálogo com Caio Fernando Abreu”, com direção de Renato Farias. O elenco conta com Alain Catein, Aleh Silva, Dodi Cardoso, Gabriel Contente, João Manoel, Márcio Januário, Orlando Caldeira, Renato Farias e Thiago Mendonça. Os atores interpretam casais de três gerações e a peça toma cuidados na condução de sua dramaturgia. A apresentação está em cartaz de quinta-feira a sábado, às 20h. Domingo, às 18h, no Teatro de Arena do Sesc Copacabana (Rua Domingos Ferreira, 160 – Copacabana). Ingressos: R\$ 30 (inteira); R\$ 15 (meia entrada para casos previstos por lei, estendida a professores e classe artística mediante apresentação de registro profissional, convênio e programa Mesa Brasil); R\$ 10 (credencial plena); Gratuito (público PCG). Confira mais detalhes da peça em nosso site: www.bancariosrio.org.br.